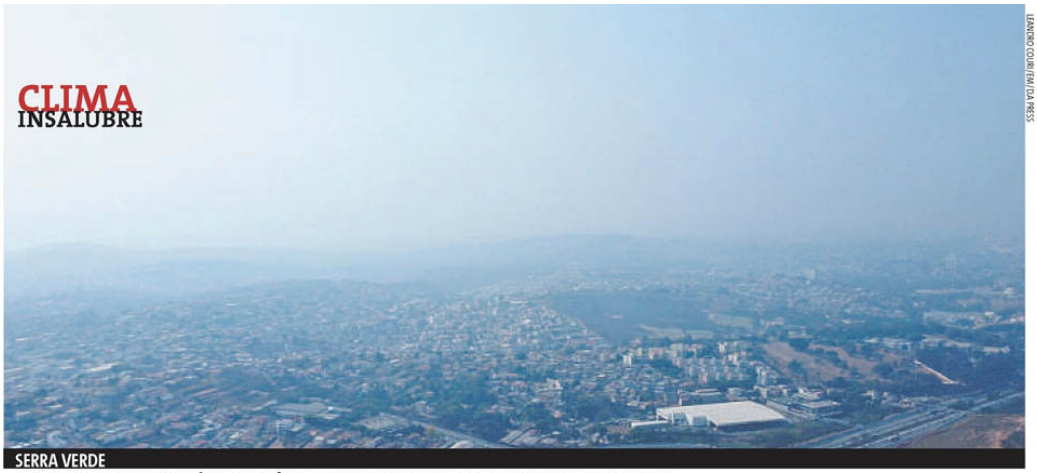
ESTADO DE MINAS

Publicado em 06/09/2024 - 05:55

Com calor recorde, cuidado redobrado



LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

SERRA VERDE

VISTA DO BAIRRO ENCOBERTO PELA NÉVOA SECA, FENÔMENO QUE SE TORNOU UMA CONSTANTE EM BELO HORIZONTE NESTE INVERNO

CALOR, SECURA E POLUIÇÃO TIRAM O FÔLEGO DA CAPITAL

Cenário eleva a procura por atendimentos relacionados a sintomas respiratórios em BH, constatam profissionais de saúde. Ontem, dia foi de reedição de recorde de temperatura

MARIANA COSTA E MELISSA SOUZA*

Baixa umidade relativa do ar, calorão e fumaça têm efeitos bastante nocivos à saúde e, por isso, exigem cuidados redobrados. Do nariz ao coração, todo o corpo sente, afirmam especialistas, enquanto profissionais que atuam na saúde da capital mineira constatam um aumento da demanda por consultas relacionadas a condições respiratórias. Belo Horizonte enfrenta um período grave de estiagem, que chegou nessa quinta-feira ao 141º dia. Para piorar, registrou ontem 34,4°C, repetindo o recorde do ano, estabelecido na terça-feira (3/9), de acordo com a estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) da Pampulha. A umidade relativa do ar ficou em 17%, entre as 14h e as 15h. O cenário se a agrava com a presença da névoa seca que vem tomando a cidade desde a última semana de agosto.

Ontem, o Centro de Saúde Serra Verde, no bairro de mesmo nome, na Região de Venda Nova, em Belo Horizonte, começou o dia com fluxo intenso de pacientes se queixando de problemas respiratórios. De acordo com profissionais que atuam na urgência da unidade, as queixas por problemas respiratórios vêm aumentando desde o final da semana passada. A reportagem do **Estado de Minas** registrou o posto cheio de pessoas que se queixavam de tosse seca, dificuldade para respirar e crises de asma, rinite e bronquite.

Às 9h, o secretário Márcio Ferreira de Sá, de 56 anos, aguardava atendimento no centro de saúde. O paciente disse que tentou se consultar no dia anterior, mas tinha apenas um médico atendendo. A recomendação que recebeu foi para retornar no dia seguinte (ontem). "Estou com muita dificuldade para respirar, minhas narinas estão muito entupidas. Já tem uns quatro dias, devido a essa fumaça. À noite fica pior para respirar. Estive aqui ontem (quarta) à tarde, mas tinha só um médico atendendo. Eles pediram para eu voltar hoje às 7h. Mas até agora sigo na chamada da triagem. Estou com os olhos e a garganta irritados. Muita dor de cabeça", relatou.

34,4°C

TEMPERATURA MÁXIMA DE ONTEM EM BELO HORIZONTE, A MAIS ALTA DO ANO, REGISTRADA PELA SEGUNDA VEZ NESTA SEMANA

Márcio sofre de bronquite e reclama do ar, que está insalubre, segundo monitoramento da IQAir, empresa de tecnologia de qualidade do ar especializada em proteção contra poluentes. As constantes queimadas em matas da Grande BH, que agravam a condição do ar onde Márcio mora, também são alvo de críticas. Para ele, a solução foi comprar um purificador de ar para amenizar os sintomas, principalmente à noite. "Aqui no meu bairro tem muita incidência de fumaça. A serra que fica perto pegou fogo esses dias. A fumaça está vindo de Santa Luzia para cá, então está muito intensa", contou.

Enfermeiros que fazem a triagem no Serra Verde disseram que as principais queixas desde a semana passada são desidratação, ressecamento nasal e tosse seca. Já o médico generalista José Carlos Zeferino informou que é comum haver o aumento desse tipo de reclamações nas temporadas anuais de seca. No entanto, detectou que desde o final da última semana o fluxo de pacientes aumentou. "Já estou aqui no posto há alguns meses. Na última semana, a gente viu uma grande diminuição da qualidade do ar aqui em Belo Horizonte. Isso impacta diretamente na tensão aqui da unidade", diz.

Zeferino explica que no centro de saúde são atendidos casos que não precisam ir para a unidades de pronto atendimento (UPAs). As consultas são de casos menos complexos. Porém, na avaliação do profissional, fazer esse acolhimento tem sido desafiador, pois os problemas respiratórios estão se agravando por causa da qualidade do ar. Segundo o médico, quatro dos cinco atendimentos que ele havia feito na manhã de ontem eram para tratar questões de saúde relacionadas ao clima, sendo duas crianças e dois idosos, grupos mais vulneráveis.

►►►

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 36 e 37

Copyright © Clipclap 2025.